

Italia 27-XII-944

BR COC VR.0103.050.F-1/2

Meus paizinhos adorados
As saudades são muitas.

Hoje estou radiante. Recebi 16 cartas do Rio. Duas do meu paizinho, 3 da mãeinha, 1 da vovó linda, 1 da Stella, 1 da Glorinha, 1 da Evangelina, 1 da Yedda, 1 do tio Waldir, 1 do tio Flávio, 1 da Lúcia (prima) 2 da Aulá. A minha alegria foi imensa e amanhã escreverei para essas criaturas queridas que me proporcionaram tantas alegrias.

Passi o natal como bem vocês podem imaginar com o coração apertado de saudades.

Entre tanto à noite fui forçada a comparecer a festa, pois cada um em sorte tinha que dar um presente a outro e entrega-lo à noite. Além desse presente certo o hospital americano ofereceu 1 presente a cada uma de nós e os brasileiros fizeram o mesmo sendo que oferecemos presentes de mais valor.

Cada uma enfeitou a sua enfermaria e houve um concurso. Virei o prêmio. Também pudeira, eu decoradora! Os americanos fotografaram e breve sairá certamente nos jornais daí. Todos trabalharam e era uma graça os preparativos na minha enfermaria. Cada doentinho deu o máximo

do que pôde e a alegria reinou nestes dias. Na porta fiz o emblema do 5º exército e a cobra fumando. A árvore fui eu mesma cortar num castelo que tem no fundo do hospital onde os pinheiros são muitíssimos. Fiz os enfeites de bolas de algodão coloridos na farmácia embrulhei em papel celofane e decoraram muita graça. A árvore ficou linda pois frutas esquisitas apambei no mato, dorei, mateei,

enfim fiz mil complicações sem gastar dinheiro
A Liga Brasileira de assistência mandou uns
pacotes com presentes. Fiz uns pacotes com celo
fane botei dentro castanhas, nozes, avelãs, amêndoas,
balas etc.

Encomprei por cigarros, papel de cartas, caiximbo
estojos enfim tanto fiz que consegui para
os meus meninos que eram 36, 5 presentes
para cada um.

Até o presépio que armei ficou mais bonito
do que o da capela que o padre Nô conseguiu na
Matriz.

Foi minha romaria todos os doentes visitaram
a enfermaria 3 (papar repare o n.º q. me acompanhava)
Fiquei radiante pois via-se estampado nos olhos
nhos dos meus soldadinhos (que bravos como
são estavam verdadeiras crianças)

Pela manhã fiquei bastante comovida com a
delicadeza do major Ernestino. Que me deu um
porta retrato e escreveu um cartãozinho assim "Ata
Virgínia, Para colocar o retrato de seu paizinho"
Nad acham delicado? como é bom para mim...
Arrumamos em nossa tenda uma arvorezinha e
colocamos os nossos presentes. Ganhei tanta coisa bo-
nita. Já tenho uma mala cheia de maravilhas
que mandarei pelo 1.º portador.

Já receberam o meu retrato? que tal acharam?
Vou terminar, amanhã depois de escrever para
o batalhão que falei no principio escreverei
outras para vocês.

Meus queridos beijos para vocês

A filhotinha